



Boletim Epidemiológico

Categorização da Violência Interpessoal/ Autoprovocada e Suicídio



Diretoria de Unidade de Vigilância e Atenção à Saúde
Gerência de Vigilância em Saúde
Coordenação de Vigilância Epidemiológica de Violências e Acidentes, GVS/DUVAS/SESAPI

Teresina, setembro de 2016.

O suicídio tem se tornado um grave problema de saúde pública, estando entre as dez principais causas de morte na população mundial de todas as faixas etárias (SOUSA et al, 2011). Tal ato acarreta consequências não somente ao indivíduo que o pratica, ou tenta, mas também engloba toda sua rede de contato (FERRARI *et al*, 2012). É papel de algumas instituições, principalmente setores da saúde, reconhecer os sinais de alerta dados pelos indivíduos que planejam cometer a ação contra si, e assim poder evitar a consumação do ato. A partir daí, identificar a prevalência dos determinantes e condicionantes do suicídio e tentativas, assim como os fatores protetores e o desenvolvimento de ações intersetoriais de responsabilidade da saúde pública.

Este boletim tem como objetivo descrever o perfil da mortalidade e das tentativas de suicídio no Estado do Piauí. A partir desses indicadores, desenvolver políticas de promoção e prevenção à saúde.

Para este Boletim, foram utilizados os dados populacionais no período de 2010 a 2015, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) disponibilizados no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados sobre óbito foram extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) no site do DATASUS, no período de 2010 a 2014. Para os anos de 2015 e 2016, foram coletados do banco de dados do SIM da Coordenação de Análise, Divulgação de Situação e Tendência em Saúde (CADSTS). Os dados referentes às Tentativas de Suicídio foram retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da SESAPI, segundo o ciclo de vida, sexo, tipo do meio utilizado para a prática do ato, município de residência, entre outros.

O Piauí, segundo dados do Ministério da Saúde (Gráfico 1), mostrou-se com uma taxa bruta de mortalidade por suicídio superior à do Brasil e Nordeste no período de 2010 a 2014, apresentando



uma tendência crescente, quando se compara o ano de 2010 com o de 2014(aumento de 18,75%). A taxa bruta de mortalidade no sexo masculino foi de 10,5 / 100 mil habitantes no ano de 2010 e de 13,1/ 100 mil habitantes para o ano de 2015, sinalizando um crescimento de 24,7 %.

Em relação ao sexo feminino, verifica-se um crescimento discreto, quando se compara os dados obtidos nos anos de 2010 a 2015(Gráfico 2). A faixa etária com maior número de óbitos por suicídio está entre 20 e 29 anos, com 365 casos entre os anos de 2010 a 2016 (Tabela 2).

Dentre os meios de agressão adotados, observa-se que em todos os anos (2010 a 2016) o enforcamento apresenta-se como o principal meio utilizado para prática do suicídio, seguido do envenenamento (Gráfico 3).

Dados absolutos mostram que Teresina é o município com maior número de óbitos por suicídio, seguido pelos Municípios de Parnaíba e Picos (Tabela 1).

A notificação das tentativas de suicídio vem aumentando em todos os anos (2009 a 2016) desde a implantação deste agravo na ficha de notificação do SINAN. No período de 2009 a 2016, foram notificados 2624 casos. Deste total, 599(22,8%) ocorreram no ano de 2015.

Chama a atenção, dados de 2016(parciais até agosto), onde foram verificadas 521 tentativas de suicídio, o que corresponde a 19,9% do total.

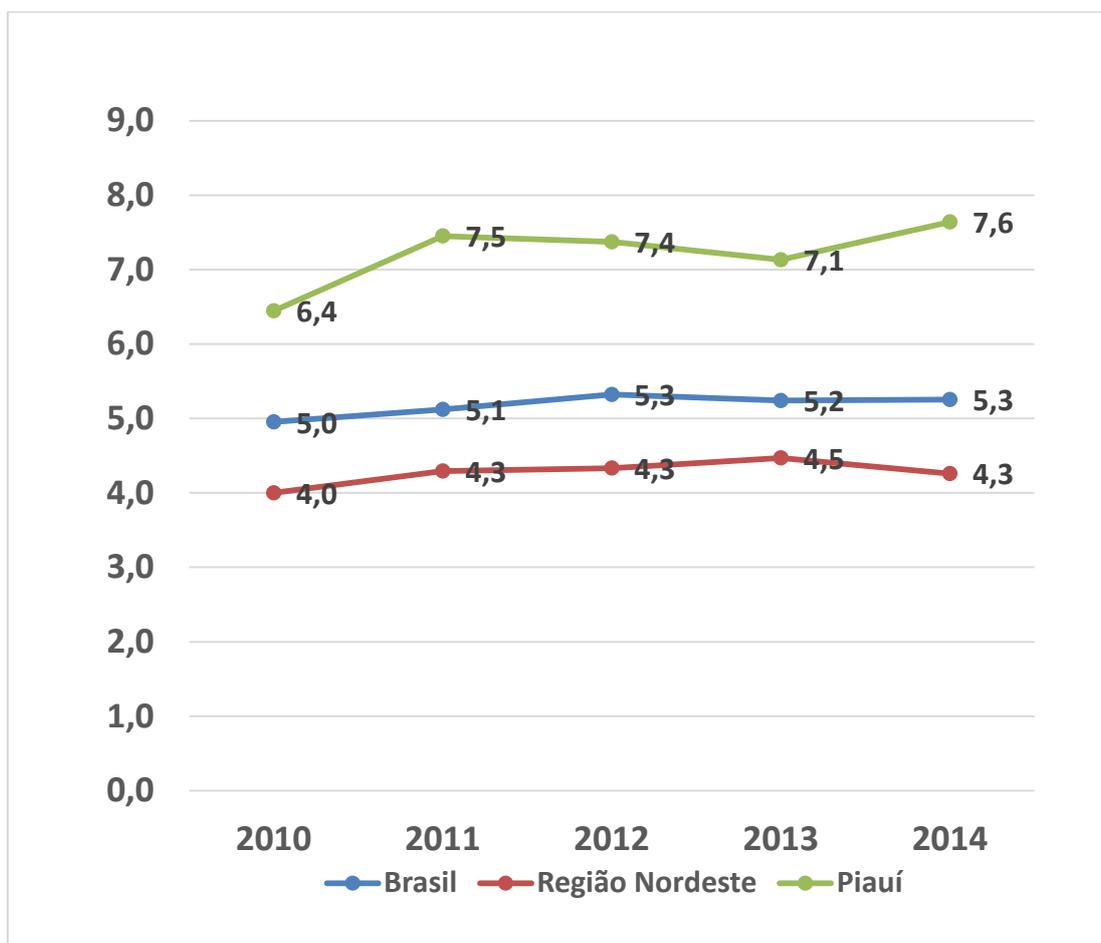
Verifica-se ainda, que as tentativas de suicídio em sua maioria ocorrem no sexo feminino com uma média de 62% no período de 2009 a 2016. Quanto a variável raça/cor há uma predominância da cor parda. A faixa etária predominante nas tentativas de suicídio coincide com as de óbito por suicídio, estando entre 20 a 29 anos(Tabela 3).

Os dados apresentados nesse Boletim evidenciam que, em termos de números absolutos, o número de óbitos por suicídio é maior no sexo masculino. No entanto, nas tentativas de suicídio, o sexo feminino apresenta um número maior quando comparado ao sexo masculino.

Para o enfrentamento desse agravo, como das demais violências, faz-se necessária uma convergência de medidas de impacto pelo Estado que passa por campanhas educativas, ações de promoção em saúde e prevenção de danos, reforçando a ação da atenção primária, visando o fortalecimento e a melhoria da qualidade de vida dessa população.



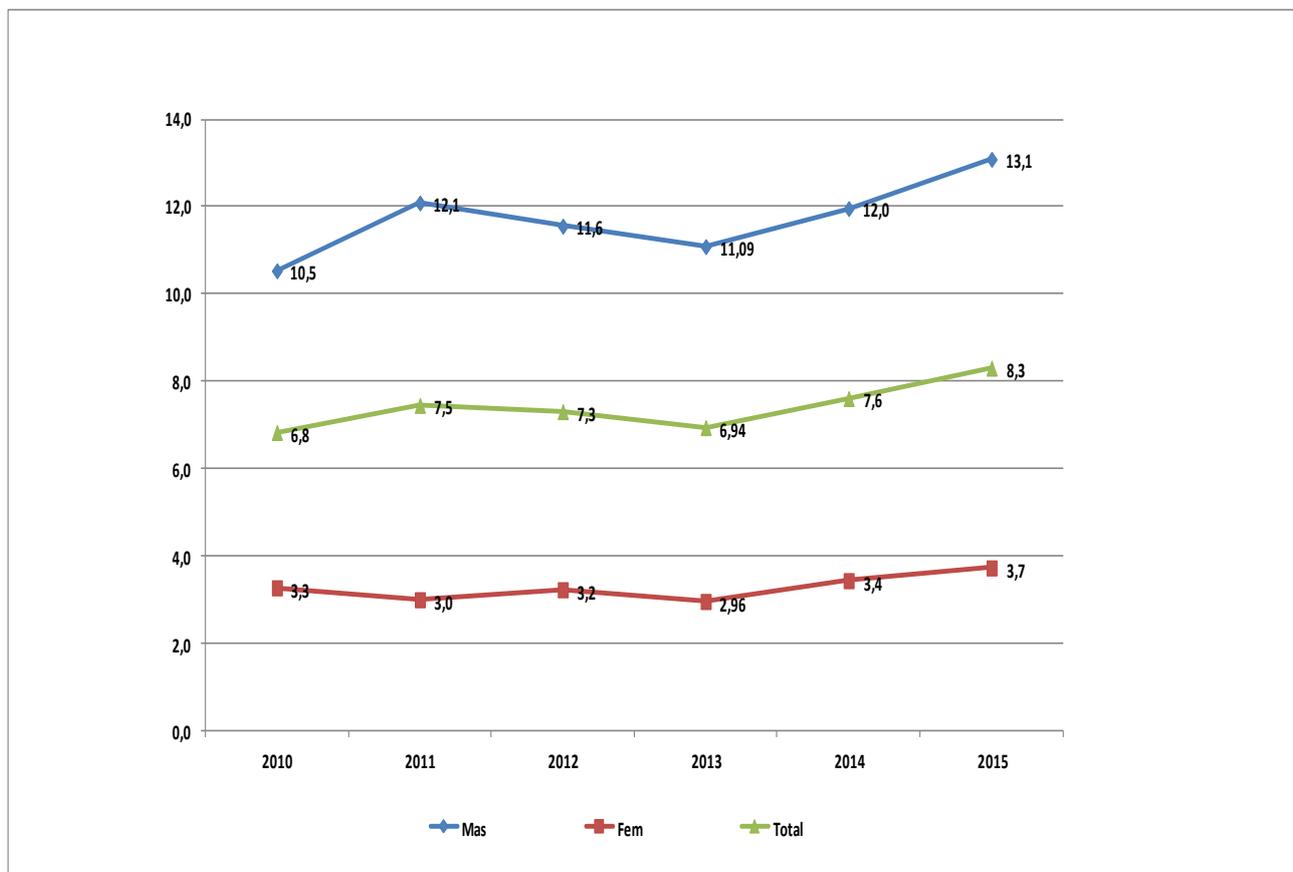
Gráfico 1: Taxa Bruta de Mortalidade Específica por suicídio, Brasil, Nordeste e Piauí, 2010 a 2014.



Fonte: MS/DATASUS



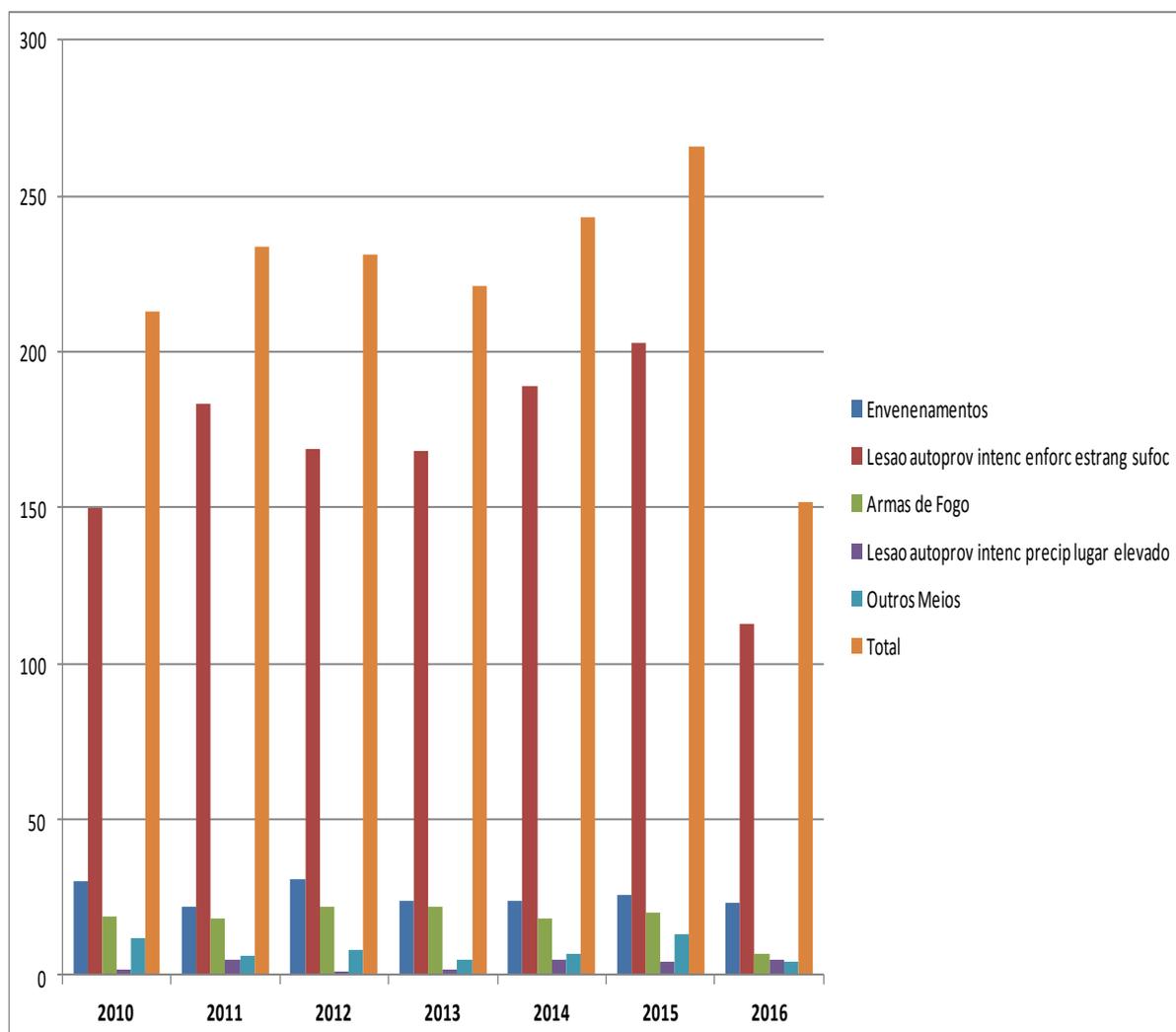
Gráfico 2: Taxa Bruta de Mortalidade Específica por suicídio (por 100mil habitantes), segundo sexo, Piauí, 2010 a 2015.



Fonte: SESAPI/ SIM



Gráfico 3: Distribuição de óbitos por suicídio, segundo meios de agressão. Piauí, 2010 a 2016.



Fonte: SESAPI/ SIM



Tabela 1: Distribuição dos Municípios do Piauí com maior número absoluto de casos de suicídio nos anos de 2010 a 2016.

Munic Resid - PI	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
	213	234	231	221	243	266	152	1560
Teresina	46	56	57	54	56	58	40	367
Parnaíba	7	5	4	8	13	11	4	52
Picos	10	6	7	10	3	7	7	50
Florianópolis	4	5	3	8	4	8	8	40
Piripiri	1	8	15	3	0	7	6	40
Campo Maior	3	5	5	4	3	5	5	30
Oeiras	5	4	3	4	4	5	1	26
Castelo do Piauí	3	5	4	4	3	3	3	25
Altos	4	4	1	2	7	5	1	24
Pedro II	2	4	3	4	6	5	0	24
220150 Batalha	3	3	2	3	2	4	4	21
Total	88	105	104	104	101	118	79	699

Fonte : SESAPI/Sinan

Tabela 2: Distribuição dos Número de Óbitos por suicídio, segundo sexo e faixa etária, Piauí 2010 a 2016.

Faixa Etária	2010		2011		2012		2013		2014		2015(*)		2016(**)	
	Masc.	Fem	Masc.	Fem										
10-14a	1	0	3	1	1	0	1	1	2	2	1	1	0	1
15-19a	9	6	9	7	12	5	11	6	21	5	7	3	3	4
20-29a	45	15	48	8	39	13	44	11	43	10	41	15	27	8
30-39a	33	8	37	8	34	11	32	9	47	16	46	10	27	6
40-49a	24	7	26	7	26	5	34	2	25	7	35	8	13	6
50-59a	19	6	27	10	26	9	22	4	14	7	31	13	16	2
60-69a	7	3	12	3	23	3	9	6	16	4	22	8	6	2
70-79a	8	4	8	3	8	3	10	6	9	3	11	1	4	5
80 e+	7	1	6	1	7	0	8	3	6	1	7	0	3	0
Total	153	50	176	48	176	49	171	48	183	55	201	59	99	35

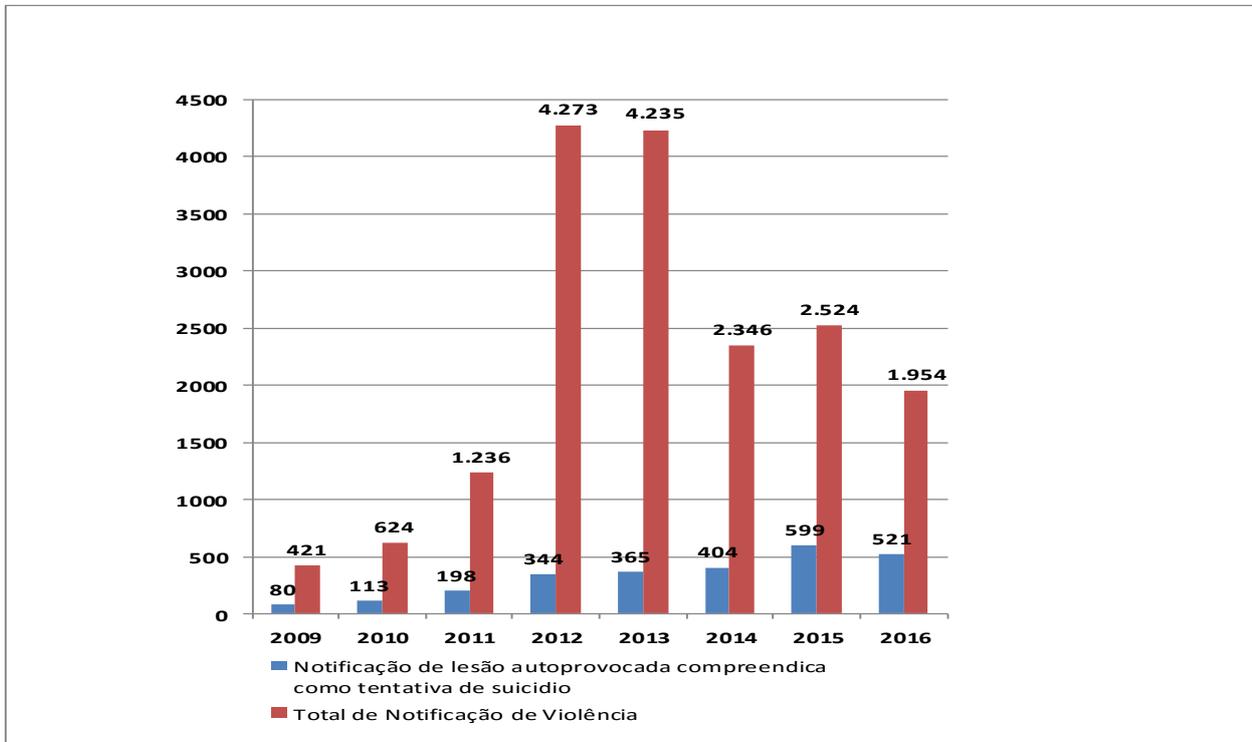
Fonte: SESAPI/SIM

(*) Dados sujeitos a alterações

(**) Dados preliminares até julho



Gráfico 4: Distribuição do número de notificações de lesão autoprovocada compreendidas como tentativas de suicídio e número total de violências notificadas no Sinan, segundo ano de notificação - Piauí, 2009 a 2016*.



Fonte: SESAPI/Sinan

(*) Dados parciais até Agosto/2016



Tabela 3: Distribuição Proporcional de Tentativas de suicídios notificados no Sinan, Piauí, 2009 a 2016.

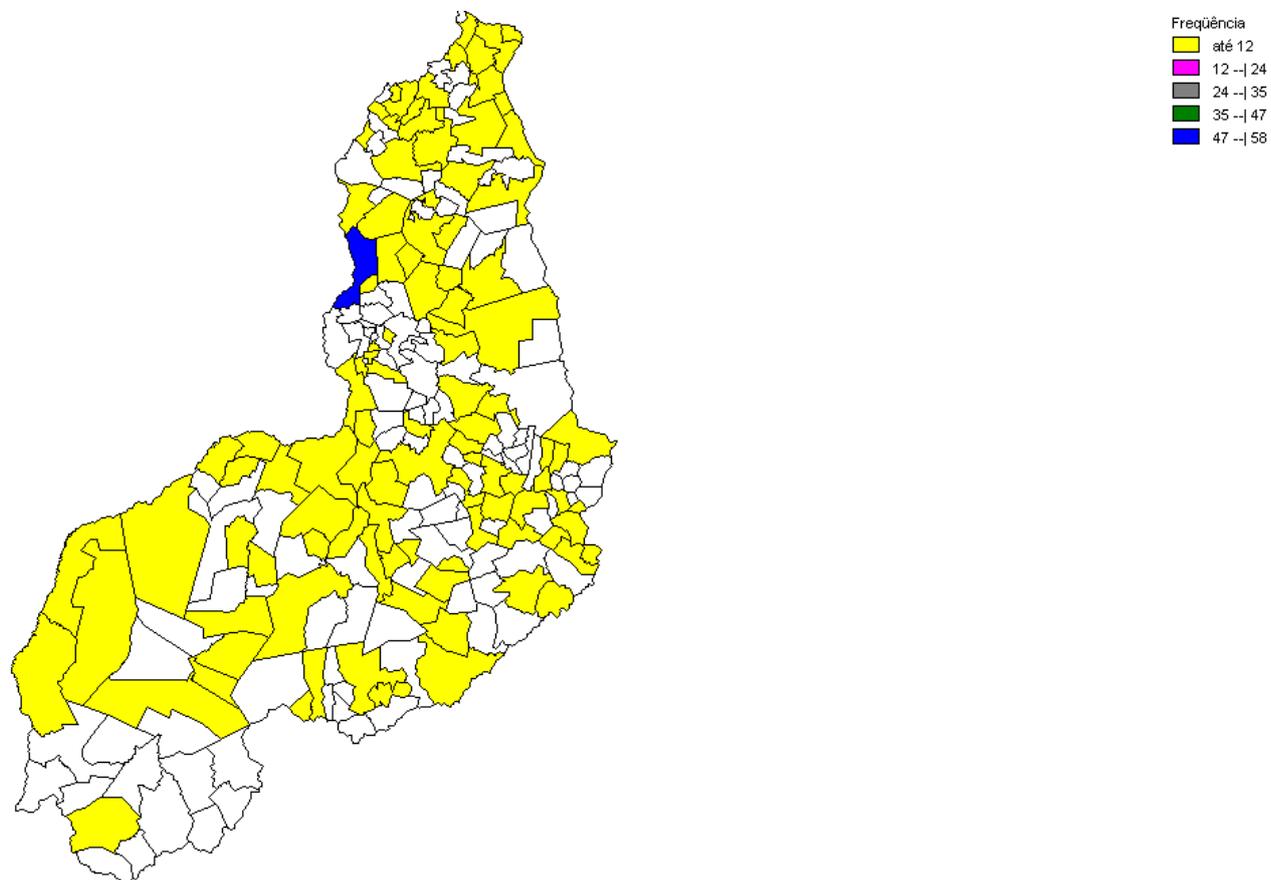
	Ano da Notificação															
	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016(*)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	80	100	113	100	198	100	344	100	365	100	404	100	599	100	521	100
Sexo																
Masculino	32	40,0	46	40,7	89	44,9	141	41,0	122	33,4	145	35,9	199	33,2	199	38,2
Feminino	48	60,0	67	59,3	109	55,1	203	59,0	243	66,6	259	64,1	400	66,8	322	61,8
Raça/Cor																
Ign/Branco	0	0,0	4	3,5	9	4,5	36	10,5	70	19,2	90	22,3	147	24,5	101	19,4
Branca	22	27,5	13	11,5	22	11,1	52	15,1	27	7,4	40	9,9	65	10,9	43	8,3
Preta	3	3,8	11	9,7	22	11,1	23	6,7	25	6,8	30	7,4	57	9,5	31	6,0
Amarela	1	1,3	0	0,0	3	1,5	7	2,0	1	0,3	0	0,0	7	1,2	3	0,6
Parda	54	67,5	85	75,2	142	71,7	226	65,7	240	65,8	244	60,4	321	53,6	342	65,6
Indigena	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	2	0,3	1	0,2
Faixa Etária																
0 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,5	18	3,0	19	3,6
10 a 14 anos	7	8,8	5	4,4	13	6,6	21	6,1	21	5,8	28	6,9	33	5,5	19	3,6
15 a 19 anos	24	30,0	12	10,6	32	16,2	68	19,8	83	22,7	75	18,6	106	17,7	72	13,8
20 a 29 anos	21	26,3	53	46,9	62	31,3	110	32,0	123	33,7	126	31,2	185	30,9	168	32,2
30 a 39 anos	17	21,3	17	15,0	41	20,7	70	20,3	72	19,7	87	21,5	134	22,4	115	22,1
40 a 49 anos	6	7,5	11	9,7	23	11,6	29	8,4	38	10,4	43	10,6	69	11,5	71	13,6
50 a 59 anos	2	2,5	7	6,2	10	5,1	23	6,7	18	4,9	26	6,4	39	6,5	39	7,5
60 a 69 anos	1	1,3	4	3,5	6	3,0	12	3,5	8	2,2	11	2,7	11	1,8	11	2,1
70 a 79 anos	0	0,0	2	1,8	8	4,0	4	1,2	1	0,3	4	1,0	4	0,7	7	1,3
80 anos e ma	2	2,5	2	1,8	3	1,5	7	2,0	1	0,3	2	0,5	0	0,0	0	0,0

Fonte: SESAP/SINAN

(*) 2016: Dados parciais



Mapa da distribuição de Municípios com Notificação de Óbitos por Suicídio. Piauí, Ano 2015.



Fonte: SESAPI/SIM



Referências

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas/ Ministério da saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e promoção de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 462 p.: Il.

Hugo Ferrari Cardoso(a), Makilim Nunes Baptista(b), Cristiane Deantonio Ventura(c), Edna Maria Branão(d), Fernando Diogo Padovan(e), Marco Antônio Gomes.* Suicídio no Brasil e América Latina: revisão bibliométrica na base de dados Redalycs. *Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul* 12(2) / Ago/Dez / 42-48 .

Souza, V. dos S., Alves, M. da S., Silva, L. A., Lino, D. C. S. F., Nery, A. A., & Casotti, C. A. (2011). Tentativas de suicídio e mortalidade por suicídio em um município no interior da Bahia. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 60(4), 294-300.

EXPEDIENTE

Boletim da Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica / DANTPS

Ano I, Nº 1, Setembro, 2016

Estado do Piauí - Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI) - Francisco Costa

Superintendência de Atenção Integral à Saúde (SUPAT) - Cristiane Moura Fé

Diretoria de Unidade de Vigilância e Atenção em Saúde (DUVAS) - Herlon Guimarães

Gerência de Vigilância em Saúde (GVS) - Miriane de Araújo

Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica / DANTPS - Malena Gonçalves Almeida

Coordenação de Análise, Divulgação de Situação e Tendência em Saúde(CADSTS) - Zenira Martins Silva

Endereço: Rua Governador Arthur de Vasconcelos, s/n, Centro, Teresina/PI.

Colaboradores:

Maria Marcia de Araújo (Supervisora do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN)

Maria Amélia de Araújo Costa (Coordenadora de Epidemiologia)

Rosimar Piauilino Costa (Técnica das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção em Saúde - DANTPS)

Vagner Gomes Lopes de Melo (Analista de Sistemas)